

O BONDE

Diretor: Synval F. Moraes Jr.
Redator-Chefe: Renato M. Marinho
Gerente: Ney Bittencourt Araujo

(Reg. nº 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Órgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico — Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV

Ano X

ESAV, 7 de abril de 1956

Número 168

Nossa Cooperativa

Afonso Neto

Levou-nos a escrever este pequeno artigo, a maneira com que os associados vêm tratando a sua Entidade. Fazendo parte da Diretoria por um ano pudemos, com desgosto notar a falta de assistência e completa ignorância dos negócios e organização da Cooperativa da ESAV, por parte dos que dela desfrutam benefícios. Os atuais Esavianos parecem não ter mais o interesse que tiveram os fundadores, pela organização que nos vem proporcionando os melhores auxílios.

Ao findar a gestão de 1955, pudemos dar um balanço do tremendo trabalho que tivemos durante o ano, quer enfrentando assembleias sem número, quer ombrando com todos os serviços, pois os associados, com honrosas exceções, não despendem um minuto sequer aos negócios da Cooperativa.

O descrédito verifica-se em todos os setores. Basta dizer que no ano passado fomos obrigados a mudar os nossos alojamentos para um cômodo bastante apertado, com promessas de prateleiras e um lugar onde pudéssemos depositar o excedente do material. Até hoje estamos com parte da mercadoria jogada no chão e o restante exposto a chuvas e roedores de toda espécie.

Solicitamos à nossa Escola que volte os olhos para o que representa uma preciosidade para o estudante Esaviano.

Por falta do conhecimento de estatutos ou de regulamentos do Cooperativismo, passamos aqui a esclarecer algumas particularidades da organização:

a) O estudante ao tornar-se

EXCERTOS DO DICIONÁRIO ESAVIANO

A... gricultura — profissão que abraçamos.

B... izunga Sued — cronista social mais lido no Brasil.

C... onferência Sto. Tomás de

sócio, pagará sua quota parte (em nosso caso é uma quantia insignificante). Com isso poderá adquirir material por todo tempo que permanecer na Escola e, quando se desligar dela retirará, caso queira, sua contribuição.

b) Nenhuma Cooperativa poderá fazer vendas a crédito.

c) Somente os que forem sócios poderão desfrutar de seus lucros e benefícios.

Diretorias anteriores vêm incorrendo em erros, ferindo os dois últimos itens tratados. Fazemos um apelo à atual para que isso não se verifique mais, pois além dos trabalhos que trazem esses cochilos, estarão expondo a Entidade a sérios riscos, comprometendo mesmo a sua sobrevivência.

Colega Esaviano, sejamos um pouco mais sérios e tratemos as nossas coisas com mais carinho. Batalhemos para não acontecer mais o que vem se passando até aqui: essa completa displicência pela Cooperativa, onde vemos indivíduos comprando sem ser sócios ou mesmo adquirindo material a crédito e nunca comparecendo às suas assembleias. Não deixemos também, que apenas os elementos diretores ombrem com todos os serviços e responsabilidades da Cooperativa Estudantil dos alunos e Professores da ESAV.

Cooperemos com eles.

Aquino — esperamos sua contribuição.

D... orofeff — prof. do Zulú.

E... ntomologia — matéria que o Ney mais estuda.

F... lorestal — pomo de discórdia.

G... aste seu dinheiro no Barzinho (matéria paga).

H... igiene — comportamento sanitário do Brechó.

I... nternato — lugar difícil de conseguir e fácil de perder.

J... acarêacanga — brincadeira de Tarzã moderno.

L... ourinha dos Brincos Brancos — a maior!

M... anual do Marreteiro — 10ª edição no prelo.

N... ativa — estou louca pra casar.

O... tariaada — viagem do Silvio Altista ao Rio.

P... ica-couve — curso pré-matrimonial.

Q... uímica — ??????

R... ellorestamento — está na hora de fazer.

S... erviço de Extensão — substantivo abstrato.

T... ransferência — aventura perigosa.

U... rgente — saldem suas contas com O BONDE.

V... ila do Curió — reduto amoroso de alguns esavianos.

X... avante — “nativo” do Mato-Grosso.

Z... ootecnia — ciência privativa de Veterinários.

Palavras usadas em casos especiais:

Kalouro — o mesmo que burro.

Wisconsin — meu Estado.

Icaraiiiiiiii — ?

VENENOS

Por Kanagô

Mamão deixou nos "Cuba-libres" a tristeza da Semana Santa.

Zé Garrucha perguntou: sorgo é leguminosa, fessô? Prof. Rezende desfaleceu imediatamente.

Que marreta boa está de trazer irmã p'rá Sétima, heim, Fidelis e Juber!

Eu — Dá mais um bife?

Mis Éria — Não poder. Carne ter sobrar para sopa jantar.

Eu — Mas Miss, eu só ganhei um pedacinho.

Mis Éria — Infelizmente eu não ter balança para medir.

... que venha a balança, pois quero mais.

Padreco continua orientando o Paraguai em suas palestras com a conhecidíssima Bárbara Hutton esaviana.

Edmo está tomando, com Ney e Renatinho (os melhores tenistas que já andaram por aqui), algumas aulas. Motivo: não quer ficar por baixo em se tratando de certa moça que conhecemos...

Tião Motta só irá aos States depois de obter o visto da Miss Clarissa.

Maizena (S1) disse que as galinhas boas põem em média 260 óvulos.

Afirma Bicho-Pau que "quanto mais depressa eu me formar, mais cedo uma mulher será feliz no mundo".

Na prova de Zoologia, Ladeira (M1) disse que as seguintes profissões necessitam de conhecimentos de Biologia: carpinteiro, seleiro e relojoeiro.

Nescafé anda oxigenando o cabelo para conquistar o coração da Filomena.

Você sabia, Everestezinho, que certa esbelta Pica-couve (a Emília Correia), anda querendo escalar os pincaros do seu coração?

Como é Kalú, transferiu suas marretas p'rá Belo Horizonte, heim!

Trator agora é sobrinho do Bebê. Mas é tão envergonhado, acabrunhado, tatibitati, que quem conversa com a girl é o Bernardo e o Renatinho. Essa não!

Um pugilista do Brejo quis exibir sua força animalesca em frente à Sétima. Caso inédito: — Como juiz funcionou uma mulher... Essa também não!

Como é feio este calouro Parafuso?

Fominha — E' tão feio que até para um "carcófago".

CALOURADA!

Uma falta coletiva por desrespeito à autoridade do augustíssimo.

Um calouro, escondendo-se sob a máscara covarde do anonimato, ousou tocar em assuntos que não estavam a altura de sua posição de verme rastejante e coberto de pútrida lama, escrevendo n' O Bonde palavras altamente ofensivas à dignidade magnificante de seus mestres. Atingiu assim os Augustíssimos Mário Brito e José Ribeiro, chamando-os de "abobrões Canário e Estrelinha."

Se estivéssemos na Líbia antiga, eu pediria que todos os infectos calouros fossem expostos à canícula ardente. Se existissem ainda as leis da Grécia, a cicuta nos intestinos destes canalhocratas seria suave. Se Zeus ainda regesse os homens, que fossem atados, qual Prometeu à penedia agreste, com o abutre da justiça a corroer-lhes o fígado, castigando o vil crime da calúnia.

Mas, infelizmente como as leis esavianas não permitem a pena de morte, voltarei aqui, até o dia final do trote distribuindo entre esta tropa rebelde e chucra, em todos os dias de doma, uma falta coletiva até que o cretino pústula ecloda em ferida purulenta e procure os augustíssimos, retratando-se e humilhando-se em mil desculpas. E se assim for, a terra que lhe seja leve.

Augustíssimo *Mário Brito*

FALTAS

Em sua última semana de Calouro Brechó, o Jankauskis cometeu faltas que atentam terrivelmente contra a fina ética do Apartamento 36:

Segunda — não tomou banho e mudou a cueca.

Terça — não tomou banho nem mudou a cueca.

Quarta — mudou calça emprestada e a cueca continua a mesma.

Quinta — trocou de camisa mas a cueca ficou ainda no stato quo.

Sexta — afinal tomou banho, mas perdi a pista da cueca.

Sábado — vai ao baile do Calouro. Não sei se já tem cueca.

O BONDE

Piracicaba 29/3

Aos infelizes esavianos comunicamos início nosso ano letivo pt Quem pode pode pt Boa Pascoa feliz greve pt Pqp Coruja Sulina e Chibiu

CHAFÉ SOCIETY ACONCHÊGO

By Bizunga Sued

Decididamente o nosso society não ficou naquêla "stato quo" da semana passada.

Nota-se o empenho das Pupilas do Senhor Reitor em aparecer. Dentre elas notei: * A srta. Das Pontas, que continúa do avêso. Que elegância!... com seus óculos de garrafa, vestido a la ventarola e tudo... * A srta. Lábios de Bife Crú, que tem estado muito Ângela Maria (mas de pneu furado). * A srta. Mamãe Pernaloga, com sua silhueta ereta, óculos a la guruçá. * Srta. De Té-dio, no maior paradoxo amoroso da história — olha para um poste, pensa nêle, para uma panela, lembra dêle, fio de telégrafo. é êle... * Srta. Chefe, com seu andazinho apressado, ordens precipitadas: não resolve o caso de ninguém. * A Dama de Amarelo está grandemente empenhada em aparecer (muito shangai), acha-se sempre rodeada de milhões de play-boys apagados.

Nos acontecimentos prôpriamente ditos, registrei os mais em evidência: * Miura em sérias complicações com uma organização terrorista nipônica, por causa do seu amor com uma Rolla. * PH' até que enfim lançou alguém que aparece. Um brotinho very kar com cabelo cortado a facão. * Paulista Abóbora (o grosso), metido a altista, tentando bárbaramente lançar a srta. Irmã da Joana. Atacou muito mal, pois a garota se espantou com figurinha tão difícil — até logo, saia do ar e não retorne. * Srta. Telma... novo lançamento em vão e pouco estratégico... ah! srta. Lançamento!... * São Capeba, padroeiro dos amores do Baiano, sempre lançando mais uma para o Urubú (Zé Carlos, para os mais íntimos). * Calouro Brechó amando... sem comentários. * Novita perseguindo a srta. Lourinha para lhe falar segredinhos no corredor; a perseguição abrange também a srta. Lídia — com segredinhos você não pega ninguém!

Constituiu louvável iniciativa da Miss Clarissa, a presença das srts. Pupilas ao grande almôço

NICOLAIEVITCH

*Quero cantar meus poemas,
Quero chorar minhas penas,
Assim bem junto de ti.
Quero amar-te com ternura
E sorver-te à boca pura
Pepilos de Colibrí.*

*Quero-te assim ao meu lado:
O teu busto sombreado,
Trêmulo o seio, talvez,
Teus cabelos fartalhantes
Compondo sombras errantes,
Negrumes na palidez.*

*Quero prender-te num abraço,
Haurir o mórno cansaço
Do brando fogo que és;
Sentir-te a pele macia
Numa carícia que ia
Da testa às unhas dos pés.*

*Vem! povôa, alenta, acalma
A solidão de minh'alma
Com teus suspiros de amor.
Minha constância é tão firme!
Não cuides pois de fugir-me
Se não eu morro de dôr.*

Mot de la fin:

*Na solidão amorosa,
Um bardo dessa Viçosa
Vazia de coração,
Compõe um poema inteiro
Abraçado ao travesseiro
Que lhe dera inspiração.*

da Páscoa; autêntico banquete. Notei que algumas srts. mastigam com elegância. Que venham sempre elas acompanhadas do banquete.

O resto depois eu casco.

Estou empenhado em altos estudos da Nutrição. Sônio com ela todas as noites e ela não vem à janela.

Sou contra: o lixo da Miss Clarissa embaixo da minha janela, o amputador do Cinemascope e os bailes do Atlético.

Perdura o meu descaso à srta. De Coque.

Bye, Bye...

ESPORTE

Foram efetuadas finalmente, após adiamento provocado pelo incompreensível retardamento do exame médico, os jogos de volei, basquete e futebol entre Veteranos e Calouros.

O jogo de volei, realizado domingo 25 de março, terminou com o escore de 2 x 0, favorável aos Veteranos, com sets parciais de 15 x 4 e 15 x 7. Não foi má a apresentação da equipe Caloura onde elementos como Pururú, CC, Vira-lata e Furreca poderão ser aproveitados. Por outro lado, a nossa equipe continua carecendo de cortadores, mas deixou boa impressão.

Logo após realizou-se a partida de basquete, sendo os Calouros esmagados pelo escore de 84 x 27. Gostamos do nosso quadro, que apresentou bom conjunto e, além disso, bons reservas, embora a fraqueza do adversário não permita uma opinião segura. Foram cestinhas dos Veteranos e do prélio Renato e Bizunga com 18 pontos. O melhor encestador dos Calouros foi Pururú com 7 pontos.

Na terça-feira à tarde, encerrando as disputas, tivemos o prélio de Futebol. Foi êste o mais interessante e disputado dos encontros realizados. O primeiro tempo terminou com o escore de 2 x 1 pró Veteranos e ao final tivemos justo empate de 2 tentos. Marcaram para os Veteranos, Cosseti e Tião e para os Calouros, Guerra e Salgadinho. Os Calouros apresentaram um bom quadro, onde se salientaram elementos como: Salgadinho, Cano-frio, Chibunga, Cota e Sô Antônio. No quadro Veterano tivemos o prazer de ver o reaparecimento de Morrinha, que deu maior firmeza à nossa defesa. O juiz do prélio foi Wander Said que, como soi acontecer, teve boa atuação.

Comentou-se que foi a primeira vez que a Escola jogou sem o Bicha.

Renato

Oferecemos duas assinaturas prêmio a quem nos doar O BONDE nº 125, ano VIII, 1948, que falta aos arquivos de nossa redação.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Dia 25 de março — Geraldo Fernandes, o Geraldo Antônio do S5.

Dia 3 de abril — Waldir Cosseti, aluno do S3.

Dia 4 — Múcio Pessoa, calouro Jacaré do S1.

Dia 6 — Marluce Fachini, a Lourinha dos Brincos Brancos da ESCD.

FESTA DO CALOURO

Será feita hoje pelos calouros da ESA a tradicional Marcha do "Nico Lopes". Partindo da Escola às 14 horas, os calouros farão uma sensacional apresentação na cidade.

À noite, no Salão Nobre, esses mesmos calouros e a calouras da Escola de Ciências Domésticas serão promovidos a veteranos ao passarem sob a ferradura.

LOS TRES PATETAS

Tantas Escolas no Brasil e a nossa é que foi alvo de peruação este ano! De fato fomos nós que ganhamos tres gringos fenomenais que sem dúvida nenhuma encabeçarão a grande lista anual dos abobrinhas.

Desde o momento de sua chegada prontifiquei-me em peruá-los como meus peixinhos extras entre os calouros. Como me divirta... Um só pensa em mulheres, todavia como tenho visto é um fracassado D. Juan. O mais baixinho deles, o de camisa vermelha, sonha com as músicas ramperas. O terceiro não é de nada.

Após as aulas eu sempre vou encontrá-los tristes a um canto e pergunto se gostaram da aula. A resposta é sempre — nosotros no entendemos nadie... E' lamentável!...

Já que um deles é admirador incondicional das muchachas (mas não fala nem gato, quando junto delas), o outro de músicas e o terceiro de nada, deveriam associar-se e fundar aqui o "trio las panças" e viverem para a melodia e não para a Agromonia.

Arquivos Impagáveis

João Viscondé

Ilhéus, tanto de tanto de mil novecentos e tanto.

Minha querida Praiana

Fiquei muito contra...riado com o seu silêncio. Escrevo-lhe contra...gosto, pois ao contra...rio do que dizem eu estou realmente amando. Mas quero que nossa aventura continue, por isso quero contar-lhe como eu sou e como ajo. Sou contra isto, mas...

Não nasci, fui en...contra...do. Sempre gostei de contra...dizer meus pais; mania que aperfeiçoei e extendi a todos os viventes. Nunca consegui en...contra...r minha verdadeira vocação: talvez seja a de contra...bandista. Só trabalharei se fôr contra...tado para contra...cenar com o Contra Pino, mas como isto não acontecerá, sou contra o trabalho. Li e leio muito; o livro que mais me emocionou até agora, foi o Contra...ponto. Gosto de contra...canto e vozes contra...lto. Quando pequeno sonhava contra...baixo, o que jamais consegui. Dizem que sou do contra, mas se algum dia, todos estiverem contra, fique certa, estarei contra eles.

Enfim, eu a amo. Firmemos o nosso contra...to de amor. Mas antes quero que conste na ata de nossas emoções o meu protesto contra o seu silêncio. Escreva-me para que eu en...contre o céu.

Beijos,

Waldeck.

(') Num esforço do grande arquivista, descobriu-se que esta carta foi enviada para Niteroi — Praia do Icaraí, e não para Corrientes, três quatro ocho, como andaram espalhando.

Festa dos Calouros

Se..., em brilhante e tradicional festa no Salão Nobre, abandonarão hoje o exoesqueleto cadavérico, ao passar sob a ferradura simbólica, os calouros da ESA cujos nomes e apelidos respectivos seguem:

Cano-Frio — Adauto Zunti.
Sensação — João Guerra.
Tampinha — Roseny Moreira.
Salchicha — José de Souza
Minhoca — Kepler de Araujo Neto.

Jacaré — Múcio Pessoa.
Acanga — Hildebrando dos Santos.

Lameirão — Manoel Galvão.
Colôstro — Joaquim de Souza
Coalheira — Frederico de Vasconcellos.

Bôca Rica — Issao Okino.
Chibunga — Joaquim Ramos.
Matraca — Deoliado Haddad.
Maizena — José Oliveira Filho.

Fominha — Wilter Kerr.
Capivara — Francisco de Araujo.

Vira-lata — Helder Nogueira.
Piriri — Paulo Melgaço.
CC — João Nazareno.
Pururú — Atair Moura.
Doris Day — Hans Reisewitz.
Querubim — Walter Emerick.

Baitola — Henrique S. Figueroa.

Cinderella — Carlos S. Figueroa.

Long-play — Euro Marques.
Brechtó — Waldis Jankauskis.
Sacatrapo — Javier Caceres.
Parafuso — Américo S. Monteiro.

Chulé — Emilio Gomide.

MATÉRIA PAGA:

DON MIGUEL — Solteiro, elegante, "bonito", atualmente na cátedra de Química — vem muito dignamente solicitar o coração da Srta. Telma — solteira, elegante e bela.